



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA
RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

**Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em
Ciências da Educação**

Nome completo da Mestranda
Meirilene Maria de Sousa e Silva Dias Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7306522483096245
Título da dissertação: Juvenilização e os adultos integrantes da EJA: os desafios para a organização do trabalho pedagógico
O aumento gradativo de jovens de 15 a 24 anos participantes do modelo de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um aumento consistente que caracteriza o fenômeno da adolescência na educação de jovens e adultos (EM) no ensino médio. é um objetivo central deste trabalho. O estudo em questão teve o objetivo compreender as diversidades presentes na Educação de Jovens e Adultos- EJA- a partir do fenômeno de rejuvenescimento de seus sujeitos, e de que forma o trabalho pedagógico se organiza para atendimento dessas demandas nas escolas da Coordenação Regional de Educação de Iporá-GO no ano de 2022. Tal meta partiu da percepção de um problema: Como os Centros de Jovens e Adultos tem lidado com a diversidade de valores geracionais e culturais que se manifestam na heterogeneidade juvenil e adulta dos alunos com os quais trabalha e de que forma organiza o trabalho pedagógico diante dessa nova e complexa demanda colocada para a EJA? Para entender melhor o fenômeno do rejuvenescimento, ou seja, o grande número de jovens frequentando cursos de EJA, procuramos aprofundar as pesquisas sobre o tema. Em relação ao marco teórico, Freire (1996) e Lima (2012), a educação de jovens e adultos não pode funcionar como uma qualificação para a empregabilidade, mas uma educação que se propõe e luta pela mudança tendo como ponto de partida a igualdade social. Para Oliveira e Coutinho (2013), é preciso inverter a visão dos educadores sobre a escola, a evasão e os motivos da perpetuação de alguns adultos e jovens na EJA. Para Paiva e Sales (2013, p. 05), em se tratando de EJA, é importante ressaltar que há uma pertencer às camadas mais pobres da sociedade parece ser um forte indício da formação da identidade dos sujeitos da EJA, ou seja, os sujeitos da EJA são excluídos da sociedade. A fim de detalhar o marco metodológico, de natureza bibliográfica, possibilita uma revisão dos resultados teóricos existentes sobre o tema, com o objetivo de construir um quadro conceitual sobre o fenômeno da juventude na educação de jovens e adultos. Para compreender/responder a esta questão e outras que se colocam, procedemos a uma investigação com abordagem qualitativa do tipo de participante,

Meirilene Maria de Sousa e Silva Dias



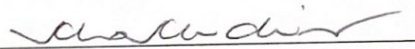
utilizando como instrumentos de recolha de dados a observação de espaços e atividades escolares, entrevistas a professores e alunos e análise documental, incluindo o Projeto Política Pedagógico e o Currículo que norteiam a atuação do CEJA no Estado de Goiás. Os **resultados** revelaram que o rejuvenescimento da EJA deve ser abordado nas escolas, por isso esta pesquisa pode auxiliar os educadores da EJA e as escolas em geral a refletirem sobre como cada uma trata os jovens alunos da EJA. Como pode ser observado na trajetória de realização deste estudo, as discussões sobre o resgate da temática dos modelos de educação de jovens e adultos aos poucos ganharam destaque no cenário da pesquisa educacional, porém, nos trouxeram novos desafios diante de nós, como preocupações com a EJA e a Juventude, ainda há muitas questões a serem investigadas, a começar pela diversidade que permeia a vida dos sujeitos, ou seja, questões culturais e socioeconômicas.

Referências sugeridas

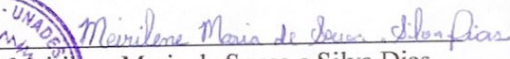
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem"**. São Paulo: Cortez, 2012.
OLIVEIRA, Inês Barbosa e COUTINHO, Maria Clara Gama Cabral. Evasão na EJA. Histórias De Abandono Ou Determinação? Usos e táticas de praticantes na autogestão da vida. Dossiê Educação de Jovens e Adultos. In. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. Arizona State University, n. 77, vol.21, 2013.
PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Edições Loyola, 1987

Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Aplicação Entrevista semiestruturada e questionários
- Análise qualitativa dos dados


Dra. Maria Elba Medina Barrios
Diretoria do programa Brasil




Meirilene Maria de Sousa e Silva Dias
Proponente